

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2018

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 064

Feliz-Mente



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação para o Planeamento da Família

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação ATM-Associação Tempo de Mudar para o Desenvolvimento do Bairro dos Lóios

Designação Agrupamento de Escolas D. Dinis, Lisboa

Designação Instituto de Apoio à Criança

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Feliz-Mente

BIP/ZIP em que pretende intervir 28. Amendoeiras

29. Flamenga

31. Armador

33. Marquês de Abrantes

34. PRODAC

Síntese do Projecto

Fase de execução O projeto Feliz-Mente pretende trabalhar o tema da Felicidade em contexto escolar, respondendo às necessidades sentidas numa comunidade educativa em situação de exclusão social. Através de um trabalho de sensibilização e reflexão junto de crianças, jovens e educador_s, que tem como pano de fundo a educação sexual, o projeto pretende promover o bem-estar físico e psicológico das pessoas envolvidas. Como referência, pretende dar-se visibilidade ao conceito de escolas felizes.

Fase de sustentabilidade O projeto desenvolverá competências pessoais e sociais que se revelarão em comportamentos preventivos em torno da saúde, maior consciencialização das escolhas na definição de um projeto de vida, maior envolvimento na escola e nas aprendizagens e maior implicação comunitária e de participação cívica. O projeto desenvolverá produtos que estarão disponíveis como ferramentas pedagógicas (programa de competências, recomendações do estudo a desenvolver e campanha) de referência nesta área.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto



Diagnóstico

Características emocionais comuns nas pessoas que acompanhamos na zona oriental, desde 2006, são: altas taxas de suicídio juvenil, baixa auto-estima, dificuldade na definição do projeto de vida, competências pessoais e sociais deficitárias, mal-estar psicológico, adoção de comportamentos sexuais de risco ou violência, que são tanto causa como consequência dos principais problemas reconhecidos pela própria comunidade: marginalidade, desocupação dos jovens e abandono/insucesso escolar, patentes nos resultados da zona oriental do relatório da consulta pública dos BIP/ZIP. Enquanto aspeto multidimensional, a responsabilidade na promoção da saúde, incluindo a saúde mental, não pode ficar restrita a um sector mas sim englobar várias dimensões da sociedade, nomeadamente a educação. O Prog. Nac. Saúde Escolar (2015) considera a promoção da saúde mental como prioritária, através do desenvolvimento de competências pessoais e sociais, aumento da resiliência, promoção da autoestima e autonomia, visando prevenir comportamentos de risco. Na agenda 2030 de desenvolvimento da ONU, o acesso à saúde de qualidade e promoção do bem-estar para todos, em todas as idades, foi definido como um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), tendo como metas (...) a promoção da saúde mental e do bem-estar geral, assim como o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, (...) informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.

Temática preferencial

Promover a Inclusão e a Prevenção

Destinatários preferenciais

Jovens

Objectivo geral

A APF tem desenvolvido, desde 2006, intervenção na comunidade na zona oriental de Lisboa, o que permitiu constatar multi-vulnerabilidades que culminam em fragilidades de saúde mental, com consequências danosas para crianças e jovens desta zona (processos de promoção e proteção, violência nas relações íntimas, ausência de projetos de vida, relações conflituosas, baixa inteligência emocional,...). Neste sentido, o projeto pretende trabalhar a saúde mental através da noção de felicidade, conceito emergente em termos científicos, particularmente no mundo ocidental. De acordo com os ODS, a saúde mental está intrinsecamente ligada às questões da educação sexual e dos afetos. Nesse sentido, a proposta deste projeto passa por intervir junto de crianças, jovens e pessoal de educação, encontrando estratégias de educação sexual em contexto escolar que promovam saúde mental, bem-estar, otimismo, auto-estima e auto-confiança, sentido de pertença e participação cívica e relações positivas. As referidas estratégias serão consubstanciadas num programa de competências a disponibilizar online. Este programa será enriquecido com a experiência direta das sessões de sensibilização/formação e do levantamento sobre os índices de felicidade desta população. Como estratégia de disseminação e de visibilidade, estão pensadas atividades



como a Biblioteca Humana, metodologia ensaiada internacionalmente e que pretende capacitar as pessoas na relativização de preconceitos; uma campanha de promoção da felicidade, que, não só promove a participação voluntária de jovens e outros membros da comunidade, como permite ultrapassar as fronteiras do Bairro e sensibilizar toda a cidade. Por fim, o projeto contempla um Seminário final, que permite a disseminação de melhores práticas, recomendações nesta área e formas sustentáveis de continuar o investimento realizado em torno da felicidade.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Promover a saúde mental através da educação sexual e desenvolvimento de competências para a felicidade, entre crianças, jovens e pessoal da educação. Pretende-se maior integração dos benefícios objetivos do bem-estar subjetivo, incluindo maior saúde e longevidade (melhoria do sistema imunitário, menores comportamentos de risco), maior produtividade (maior criatividade, participação e flexibilidade), redução do absentismo e aumento da cooperação) e melhoria do comportamento individual e social (aumento da resiliência, maior participação na comunidade, redução de relações de conflito). Pretende-se uma escola mais humanizada e que priorize a felicidade de crianças e jovens.

Sustentabilidade

Crianças, jovens e adultos capacitados, com competência para atingir o seu bem-estar, passam a fazer escolhas adequadas à promoção da sua saúde e ao seu projeto de vida e são capazes de ajudar pessoas da sua rede relacional directa e indirecta a fazer o mesmo. Uma escola mais humanizada e que promove um ambiente relacional positivo entre professores e alunos, priorizando o bem-estar face aos resultados académicos, contribui para a diminuição do absentismo e do abandono escolar, promove a saúde mental, melhora as relações interpessoais, reduz as relações de conflito, benefícios com impacto em anos vindouros. A APF continuará a ser um recurso para esta comunidade, particularmente no âmbito de manter uma parceria articulada, envolvida e participativa. Os produtos do projeto continuarão disponíveis, permitindo a continuidade do trabalho direto com novos grupos de crianças e jovens.

Objetivo Específico de Projeto 2



Descrição Através da divulgação e disseminação dos produtos e da experiência de execução do projeto, pretende sensibilizar-se a comunidade em geral para a importância e benefícios da promoção da temática da felicidade em contexto escolar. Desta forma, pretende criar-se a génese de um novo olhar sobre as escolas, onde o bem-estar é preponderante e basilar para o sucesso escolar e pós-escolar, dando sentido à ideia que a escola não prepara só para as temáticas curriculares, mas também contribui inequivocamente para o desenvolvimento pessoal e social. Esta disseminação será conseguida através da utilização de ecrãs luminosos distribuídos em todo o concelho de Lisboa com mensagens relacionadas com a temática da felicidade. Será também conseguida através do recurso à comunicação social com reportagens dos eventos, como, por exemplo, biblioteca humana e festival/seminário final. Outro meio de divulgação a mobilizar será o recurso ao site da APF com protagonismo para o download da campanha e do Programa de competências. Por último, os momentos de reflexão conjunta (ex.: testes do programa, festival final, biblioteca humana) serão também momentos de divulgação e sensibilização de produtos e metodologias.

Sustentabilidade O projeto estrutura-se na criação de produtos (campanha, programa de competências, estudo sobre a Felicidade Interna Bruta) que perduram no tempo, podendo ser utilizados em diferentes contextos e momentos. A imagem alternativa criada levará a que se comunique de forma diferente sobre a escola e o bairro. Criar metodologias e produtos concretos em torno de uma temática emergente e que tem sido, primordialmente, abstrata e teórica, permite uma maior adesão ao tema, fomentando a sua aplicação. Tendencialmente as escolas têm o objetivo de se tornar mais humanizadas. Este projeto contribui para esta tendência, dando voz a um movimento que muda o paradigma da escola.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição -

Sustentabilidade -

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Feliz-Idade

Descrição Dinamização de sessões para crianças e jovens (1h30/cada) subordinadas aos temas da inteligência emocional, auto-estima, afetos e relações positivas, sentido de vida, bem-estar subjetivo, competências pessoais e sociais, autonomia, escolhas, promoção da saúde e bem-estar,



	prevenção de comportamentos de risco e saúde sexual e reprodutiva.
Recursos humanos	Pessoal técnico da APF e de entidades parceiras; técnico/a de contacto em cada instituição educativa.
Local: morada(s)	Sala de aulas e espaços comuns das Escolas do Agrupamento de Escolas Dom Dinis (R. Manuel Teixeira Gomes 66, 1950-189 Lisboa); Sede da APF Lisboa, Tejo e Sado (Rua Eça de Queirós, n.º 13 - 1.º - 1050-095 LISBOA)
Local: entidade(s)	Agrupamento de Escolas Dom Dinis; Associação para o Planeamento da Família
Resultados esperados	<p>90% das crianças e jovens (c&j) compreendem a importância e os benefícios da felicidade</p> <p>90% das c&j compreendem o papel das relações de qualidade para atingir o bem-estar</p> <p>80% das c&j entendem a importância da definição de objetivos como forma de dar sentido à vivência do dia-a-dia</p> <p>75% das c&j reconhecem a importância positiva dos desafios</p> <p>80% das c&j compreendem o valor da auto-aceitação na melhoria das relações interpessoais</p> <p>80% das c&j desenvolvem uma consciência da importância da coerência interna (convergência entre pensamentos e ações)</p> <p>90% das c&j identificam a ligação entre saúde mental e bem-estar subjetivo e comportamentos preventivos, reconhecendo outras instituições que prestam apoio nesse sentido</p> <p>90% de jovens considera-se pessoas mais informadas e com mais acesso à Saúde e Direitos Sexuais e Reprodutivos;</p> <p>80% de jovens declara pro-atividade no uso do preservativo;</p> <p>80% de jovens sabe esclarecer e encaminhar para o acesso a preservativos e serviços de saúde nas suas comunidades;</p> <p>65% das c&j desenvolverão valores de Cidadania ativa e participação cívica nas suas comunidades;</p> <p>60% das c&j apoiados apropria-se das causas em torno de Direitos, Igualdade de género e SSR.</p>
Valor	8714 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Pontual14
Nº de destinatários	400

Objectivos específicos para que concorre

1

Actividade 2

Felicita-Ação

Descrição

Ações de sensibilização para técnicos da área da educação (educadores de infância, professores, assistentes operacionais) das creches, jardins-de-infância e escolas de Marvila ou outros ligados à infância e juventude. Estas ações incidirão em temáticas como inteligência emocional, auto-estima, afetos e relações positivas, sentido de vida, bem-estar subjetivo, competências pessoais e sociais, autonomia, escolhas, promoção da saúde e bem-estar, prevenção de comportamentos de risco e saúde sexual e reprodutiva. A ligação ao Programa de Educação para a Saúde é uma mais-valia na valorização destas atividades por parte do público-alvo. Propomos-nos a realizar 10 sessões, num total de 20h. Desenvolvimento de um curso creditado de formação para professores/as de 25H (1,5 crédito) e de um curso de formação para assistentes operacionais de 15H (1 crédito) em parceria com o Centro de Formação António Sérgio.

Recursos humanos

Pessoal técnico da APF e de entidades parceiras; técnico/a de contacto em cada instituição educativa.

Local: morada(s)

Sala de aulas e espaços comuns das Escolas do Agrupamento de Escolas Dom Dinis (R. Manuel Teixeira Gomes 66, 1950-189 Lisboa); Sala de formação da APF Lisboa, Tejo e Sado (Rua Eça de Queirós, nº 13 - 1º andar- 1050-095 Lisboa)

Local: entidade(s)

Agrupamento de Escolas Dom Dinis; Associação para o Planeamento da Família

Resultados esperados

100% de formand_s dos cursos creditados alcança os créditos.
 90% das pessoas envolvidas reconhece o papel que a escola e profissionais desempenham na promoção do bem-estar, saúde mental e saúde sexual e reprodutiva;
 90% das pessoas envolvidas reconhece que a escola educa para a felicidade;
 90% das pessoas envolvidas reconhece os benefícios da felicidade para a aprendizagem;
 70% das pessoas envolvidas revelam reflexão sobre o papel da educação sexual para atingir a felicidade;
 60% das pessoas envolvidas estão mais atentas ao estado emocional de crianças e jovens;
 40% das pessoas envolvidas são capazes de detetar, sinalizar e encaminhar casos preocupantes de mau-estar emocional.

Valor

8714 EUR



<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Pontual12
<i>Nº de destinatários</i>	140
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 3</i>	Prog. de Competências Feliz-Mente
<i>Descrição</i>	Programa de competências com dinâmicas para trabalhar as questões da educação sexual e da forma como esta contribui para alcançar a felicidade. O referido programa pretende ser um manual de recursos com propostas de atividades e dinâmicas de grupo, que podem ser desenvolvidas em contexto formal de sala de aula ou informal. O programa é dirigido a jovens com idades entre os 12 e os 15 anos. Durante o projeto haverá momentos de validação do programa com grupos de jovens, que permita reajustes e adequação. O programa abrangerá áreas como imagem corporal, relações íntimas, auto-estima, comunicação assertiva, resolução de problemas e conflitos, tomada de decisão, prevenção da violência, sentido de pertença e participação na resolução de problemas coletivos. O programa será disponibilizado online. A divulgação deste material será realizada no Festival final.
<i>Recursos humanos</i>	Pessoal técnico da APF (coordenadora a técnico/a) e das entidades parceiras; designer; programador/a informático.
<i>Local: morada(s)</i>	Sala de aulas e espaços comuns das Escolas do Agrupamento de Escolas Dom Dinis (R. Manuel Teixeira Gomes 66, 1950-189 Lisboa); Sede da APF Lisboa, Tejo e Sado (Rua Eça de Queirós, nº 13 - 1º - 1050-095 LISBOA)
<i>Local: entidade(s)</i>	Agrupamento de Escolas Dom Dinis; Associação para o Planeamento da Família
<i>Resultados esperados</i>	90% dos parceiros envolvidos enquanto consultores contribuem de forma significativa para os conteúdos do programa; 90% das crianças e jovens que testam o programa aprendem novos conteúdos sobre sexualidade e competências para a felicidade; 90% dos participantes no Festival final onde o programa será divulgado, avaliam-no como um instrumento importante para o trabalho na promoção da saúde dos jovens; 80% das crianças e jovens que testam o programa dão retorno reflexivo sobre melhorias e incluir no programa; 60% das pessoas que visitam o programa online fazem o download.

<i>Valor</i>	6307 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	100
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 4</i>	Felicidade Interna Bruta (FIB)
<i>Descrição</i>	Avaliação do FIB da ES Dom Dinis. Serão avaliados os 9 pilares do FIB: 1.Bem-estar psicológico - Avalia a satisfação e o otimismo em relação à própria vida; 2.Saúde - avalia comportamentos de risco, exercício físico, hábitos alimentares e de sono, entre outros; 3.Uso do tempo - Mede a forma como cada um divide o tempo no seu quotidiano; 4.Comunidade - Examina a sensação de pertença e acolhimento, relacionamentos afetivos, segurança em casa e na comunidade e voluntariado; 5.Educação - avalia a educação formal e informal, assim como o envolvimento na educação de filh_s e os valores transmitidos; 6.Cultura - avalia a participação em eventos culturais e as oportunidades de desenvolvimento das capacidades artísticas. Avalia, ainda, diferentes discriminações; 7.Meio ambiente - avalia a perceção da qualidade de recursos naturais como água, ar, solo e biodiversidade, além de acesso as áreas verdes; 8.Governança - Analisa a imagem do governo e das instituições públicas; 9.Padrão de vida - Avalia rendimentos, segurança financeira e nível de endividamento. Esta avaliação tem como objetivo a) dar visibilidade à temática, permitindo o debate em torno da sua importância e b) identificar fatores protetores e fatores a desenvolver no âmbito do bem-estar subjetivo desta população, promovendo estes últimos. A recolha dos dados será feita, preferencialmente online. Os resultados serão apresentados e debatidos no Festival final, assim como as recomendações resultantes deste levantamento.
<i>Recursos humanos</i>	Pessoal técnico da APF; Técnico investigador; técnico/a de contacto e docentes de TIC da ES Dom Dinis.
<i>Local: morada(s)</i>	Sala de aulas e espaços comuns das Escolas do Agrupamento de Escolas Dom Dinis (R. Manuel Teixeira Gomes 66, 1950-189 Lisboa); Sede da APF Lisboa, Tejo e Sado (Rua Eça de Queirós, nº 13 - 1º - 1050-095 LISBOA)
<i>Local: entidade(s)</i>	Agrupamento de Escolas Dom Dinis; Associação para o Planeamento da Família
<i>Resultados esperados</i>	95% de alun_s envolvid_s consideraram o preenchimento do questionário acessível e efetivaram o seu preenchimento;



90% de professores abordadas aderiram à aplicação do questionário a jovens;
 90% de professores que aderiram à aplicação do questionário reconhecem a importância do estudo neste contexto;
 90% dos questionários são considerados válidos para a elaboração do relatório de resultados;
 75% dos participantes no Festival final onde os resultados serão divulgados, avaliam-nos como dados importantes para a compreensão da realidade e consideram validadas as recomendações propostas.

<i>Valor</i>	4857 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual1
<i>Nº de destinatários</i>	500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 5</i>	Feliz-Cidade
<i>Descrição</i>	Organização de campanha de promoção da felicidade. Esta campanha será concebida e desenvolvida com a participação de jovens e professores. A mesma será consubstanciada em fotografias de jovens e professores, incluindo testemunhos/frases recolhidos nas atividades 1 e 2, incluindo a importância da felicidade e o que faz feliz a cada pessoa. A campanha será divulgada por meio de spot a passar nos painéis luminosos da cidade de Lisboa e nas redes sociais.
<i>Recursos humanos</i>	Pessoal técnico da APF; designer; fotógrafo e técnico de imagem
<i>Local: morada(s)</i>	Sede da APF Lisboa, Tejo e Sado (Rua Eça de Queirós, nº 13 - 1º - 1050-095 LISBOA)
<i>Local: entidade(s)</i>	Associação para o Planeamento da Família
<i>Resultados esperados</i>	90% das pessoas que participaram na campanha com a sua imagem divulgam-na entre os seus pares 80% das pessoas que têm acesso à campanha conseguem associá-la à promoção da felicidade associada à sexualidade 65% das pessoas que comentam ou debatem a campanha através das plataformas online onde o projeto estará presente revelam reflexão sobre as temáticas da campanha.

<i>Valor</i>	8136 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	2500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 6</i>	Feliz-Citar - Biblioteca Humana
<i>Descrição</i>	<p>Atividade desenvolvida a partir da humanização de livros, convidando pessoas a representarem dificuldades/estereótipos que vivem na sua vida pessoal. Os 'Livros' na Biblioteca Humana são pessoas reais, voluntárias, capazes de comunicar a sua realidade pessoal e que estão disponíveis para se encontrar, num ambiente aberto, acolhedor e seguro, com um ou mais "leitores" interessados. É um método concebido para promover o diálogo, reduzir preconceitos e estimular a compreensão. Os encontros são uma oportunidade para a aprendizagem, tendo um papel importante na sensibilização sobre a importância dos direitos humanos para o bem-estar pessoal de todos e de todas. Concretiza-se numa atividade pontual na Biblioteca da ES Dom Dinis ou outro espaço público num dia/horário específico em que estarão disponíveis um conjunto de cerca de 6 livros humanos (ex.: mãe adolescente, pessoa com deficiência, pessoa idosa, pessoa homossexual, pessoa transsexual, ex-recluso, etc.). O processo passa pela preparação dos proponentes a Livros, desde entrevistar, ajudar na escolha do título do seu livro e apoiar na preparação do testemunho de vida que escolheram partilhar. Os encontros entre "Livros" e "Leitores/as" (máximo de 5 por Livro) deverão ser de cerca de 30 minutos, num espaço resguardado, que garanta a confidencialidade. O papel do "Bibliotecário/a" é igualmente importante, pois cabe-lhe a dinamização de toda a atividade. A comunicação social será estratégica na cobertura do evento.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Pessoal técnico da APF ; Designer gráfico; "livros" humanos.
<i>Local: morada(s)</i>	Sala de aulas e espaços comuns das Escolas do Agrupamento de Escolas Dom Dinis (R. Manuel Teixeira Gomes 66, 1950-189 Lisboa); Sede da APF Lisboa, Tejo e Sado (Rua Eça de Queirós, nº 13 - 1º - 1050-095 LISBOA)
<i>Local: entidade(s)</i>	Agrupamento de Escolas Dom Dinis; Associação para o Planeamento da Família
<i>Resultados esperados</i>	90% dos participantes reconhecem o benefício das reflexões propostas em torno das vivências pessoais;



	85% d_s participantes revelam capacidade de reflexão sobre experiências de vida não normativas; 90% d_s participantes reconhecem a existência de preconceitos em relação a pessoas e as dificuldades em os ultrapassar; 75% d_s participantes avaliam positivamente a ação.
Valor	4737 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7
Periodicidade	Pontual
Nº de destinatários	90
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 7	Grande Plano para a Felicidade
Descrição	Festival "Grande Plano para a Felicidade - Festival documental sobre a felicidade nomeadamente a felicidade associada à educação sexual, mediante projeção e posterior debate de curtas e longas metragens, anúncios de publicidade e outros vídeos virais, relacionados com a felicidade, a sexualidade e a saúde sexual e reprodutiva, o bem-estar subjetivo e os benefícios objetivos do mesmo, as escolhas e os direitos. O programa do festival integrará a apresentação do Programa de Competências (atividade 3), os resultados do FIB (atividade 4), a apresentação da campanha (atividade 5) e a experiência da Biblioteca Humana (atividade 6). Haverá, ainda, espaço para apresentação de outros estudos e melhores práticas em torno da escola feliz.
Recursos humanos	Pessoal técnico da APF e das entidades parceiras; palestrantes; técnico de imagem e de edição; designer gráfico.
Local: morada(s)	Auditório da Escola Secundária Dom Dinis (R. Manuel Teixeira Gomes 66, 1950-189 Lisboa); Sede da APF Lisboa, Tejo e Sado (Rua Eça de Queirós, nº 13 - 1º - 1050-095 LISBOA)
Local: entidade(s)	Agrupamento de Escolas Dom Dinis; Associação para o Planeamento da Família
Resultados esperados	90% d_s participantes reconhecem o benefício das reflexões propostas em torno da felicidade em instituições educativas; 90% d_s participantes avaliam positivamente o Festival 85% d_s participantes reconhecem a pertinência de



	metodologias de disseminação de melhores práticas em torno das escolas felizes 75% dos participantes reconhecem a importância da metodologia do projeto e do programa BIP/ZIP na intervenção sobre a felicidade.
<i>Valor</i>	8535 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	50
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 15

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenadora - Interna

Horas realizadas para o projeto 420

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnica Superior - Interna

Horas realizadas para o projeto 588

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnica Superior - Financeiro - Interna

Horas realizadas para o projeto 252

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira



<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnico Superior - Externo
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1680
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnico Superior - Investigador
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	64
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Designer gráfico
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	145
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Programadora informática
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	54
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Fotógrafo
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	54
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnico de imagem e edição
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	75

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico Superior - Parceiro ATM

Horas realizadas para o projeto 7

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico Superior - Parceiro IAC

Horas realizadas para o projeto 7

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico Superior - Parceiro AEDD

Horas realizadas para o projeto 7

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 1

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 950

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 2500

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 1

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 550

Nº de destinatários desempregados 0

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 950

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 0

Nº de destinatários imigrantes 0

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 3

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 3

Nº de páginas de Internet criadas 1

Nº de páginas de facebook criadas 1

Nº de vídeos criados 1

Nº de artigos publicados em jornais / revistas 0

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 18309 EUR

Encargos com pessoal externo 20902 EUR



<i>Deslocações e estadias</i>	1300 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	0 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	8589 EUR
<i>Equipamentos</i>	900 EUR
<i>Obras</i>	0 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Associação para o Planeamento da Família
<i>Valor</i>	50000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Associação para o Planeamento da Família
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	4887 EUR
<i>Descrição</i>	Contributo mensal de 407,25€ (43%) para a cedência de espaço da sede da delegação Lisboa da APF. Serão utilizadas duas salas para o desenvolvimento do projeto para os técnicos alocados ao mesmo, para preparação de materiais e formações a serem realizadas nas instalações da sede da delegação Lisboa da APF (a sala de formação está completamente equipada, não sendo necessário nenhum investimento por parte da CM Lisboa).
<i>Entidade</i>	ATM-Associação Tempo de Mudar para o Desenvolvimento do Bairro dos Lóios
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	947 EUR
<i>Descrição</i>	Valor calculado com base no número de horas estimadas de um/a técnico/a da ATM (5%/mês) para fazer articulação institucional para alcançar os objetivos do projeto e divulgação das atividades do mesmo.
<i>Entidade</i>	IAC - Instituto de Apoio à Criança
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	947 EUR
<i>Descrição</i>	Valor calculado com base no número de horas estimadas de um/a técnico/a do IAC (5%/mês) para fazer articulação institucional para alcançar os objetivos do projeto e divulgação das atividades do mesmo.

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Entidade Agrupamento de Escolas Dom Dinis (AEDD)

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 947 EUR

Descrição Valor calculado com base no número de horas estimadas de um/a técnico/a do AEDD (5%/mês) para fazer articulação institucional para alcançar os objetivos do projeto e divulgação das atividades do mesmo.

TOTAIS

Total das Atividades 50000 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 7728 EUR

Total do Projeto 57728 EUR

Total dos Destinatários 3780

